O Mais Honorável Profeta Nascido de uma Mulher Negra

Marcus I Selassie I Jah Rastafari I

Create PDF with PDF4U. If you wish to remove this line, please click here to purchase the full version

Marcus Mosiah Garvey
Os principios da Associação - U.N.I.A.

Discurso proferido em Liberty Hall, na cidade de Nova York na data de 25-12-1922.

Durante o percurso dos últimos cinco anos a Associação Universal para o Melhoramento do Negro se posiciona por ela mesma no mundo com um movimento através do qual o novo e descendente Negro possa dar expressão aos seus sentimentos. Esta Associação adota uma atitude de hostilidade a frente de outras raças e pessoas de todo mundo e também uma atitude de auto respeito a favor dos Direitos Do Homem, e de 400.000.00 Negros em todo mundo.

Representamos-nos a paz, a harmonia, o amor, e a simpatia humana, direitos humanos e justiça humana, e por isso que pedimos tanto. Onde seja que os direitos humanos sejam negados a um grupo, onde seja que a justiça é negada a algum, ali a U.N.I.A. (sigla em inglês) encontra uma causa. E neste tempo entre todas as pessoas do mundo, o grupo que mais sofre com a injustiça, é o grupo que mais se nega a esses direitos pertencentes a toda a humanidade, e ao grupo Negro de 400.000.000.

Por esta injustiça, por esta negação de nossos direitos, avançamos sob a liderença daquele que esta sempre do lado direito, do direito de lutar pela por uma causa comum a humanidade; lutar como lutamos na Guerra Revolucionaria, como lutamos na Guerra Civil, como lutamos na Guerra Hispano-Americana, e também como lutamos na Guerra entre 1914-1918 nos campos de batalha da França e Flanders[1]. Como lutamos nas alturas da Mesopotania; Deste modo, sob a liderança da U.N.I.A. estamos comandando 400.000.000 negros do mundo para lutar pela Emancipação da Raça e a Redenção do País de nossos Pais.

Nós representamos uma nova linha de pensamento entre os negros. O chamo de pensamento avançado o pensamento racional para buscarnos um governo indepedente, então somos racionais. Se é um pensamento avançado de toda gente buscar liberdade, então nós representamos a escola de pensamento avançado entre os Negros deste país. Nos que somos da U.N.I.A. acreditamos que o que é bom para nossos companheiros é bom para conosco também. Se um governo é algo que se encontra por todo o mundo, se um governo é algo apreciável, que ajuda e da proteção para os outros, então nós também queremos uma experiência de governo.

Create PDF with PDF4U. If you wish to remove this line, please click here to purchase the full version

Não falamos de um governo que faça cidadões sem direitos ou mal considerados. Nós falamos de uma classe de governo que coloque a nossa Raça no controle, assim como outras Raças estão no controle de seus próprios governos.

Por tanto a U.N.I.A. não está focada na causa de construção de igrejas, porque temos um grande números de igrejas entre nos para ministrar as necesidades espirituais, e não iremos competir com aqueles que estão direcionados neste trabalho explendido; não estamos direcionados em uma nova construção de uma instituição social, Y.M.C.A., o Y.M.W.A. porque há bastante assistentes sociais nesses esforços preciosos e dignos esforços. Nós não somos responsáveis na política, porque nós temos bastante políticos locais, Democratas. Socialistas, Sovieticos, etc, e a situação política esta bem atendida. Nos nao estamos direcionados na política domestica, na construção de igrejas ou em trabalhos sociais, porem estamos direcionados nos trabalhos de uma construção nacional.

Equivocados nos principios desta Associação encontramos que fomos bastante mal interpretados por homens de dentro de nossa propia raça, assim como as outras raças. Qualquer movimento de reforma que visa trazer mudanças para o benefício da humanidade está sujeita a ser mal interpretada por aqueles que sempre colocam elos na administração, e lideram os desafortunados, estão a dirigir aqueles serão colocados em tempóraria desvantagem. . Assim tem sido em todos os outros movimentos sociais ou políticos, e também aqueles de Nos da U.N.I.A. que lideramos, sobre esta má interpretação dos Propósitos e Objetivos da U.N.I.A. Porque aqueles que tomaram gentilmente a noticia deste grande movimento, têm sido levados a acreditar que esse movimento não busca um bom desenvolvimento da Raça, sem dar expressão para aquilo que é o mais destrutivo e mais danoso para sociedade e governo.

Desejo remover esta interpretação que foi criada nas mentes de milhões de pessoas ao redor do mundo em relação à organização. A U.N.I.A. se levanta para a Maior Irmandade; A U.N.I.A. se levanta por direitos humanos não só para negros, mas para todas as raças. A U.N.I.A. não só acredita nos direitos da raça negra, também na raça branca, raça amarela e marrom. A U.N.I.A. acredita que o homem branco tem tanto direito de ser considerado, que o homem amarelo tem tanto direito a ser considerado, que o homem marrom tem tanto direito a ser considerado como o homem negro da África. Em vista do fato de que o negro na África contribuiu para o mundo tanto quanto os homens brancos da Europa, e o homem amarelo e o marrom da Ásia, nós da U.N.I.A. exigimos que a raça branca, a amarela e a marrom que de ao homem negro seu lugar na civilização do mundo. Nós pedimos nada mais do que o direito de 400.000.000 de Negros. Não buscamos, como eu disse anteriormente, destruir ou romper o governo de outras raças, mas estamos determinados a 400.000.000 dos nossos que se juntem a nós para libertar a nossa mãe terra das garras dos invasores. Nos da U.N.I.A. estamos determinados a unir 400.000.000 Negros para sua própria emancipação industrial, política, social e religiosa.

Nós da U.N.I.A. estamos determinados a unir 400.000.000 de negros do mundo para das expressão aos seus proprios sentimentos; estamos determinados a unir 400.000.000 de Negros do mundo com o propósito de construir uma civilização propia. E nesse esforço, desejamos reunir os 15.000.000 dos Estados Unidos, os 180.000.000 na Ásia, as Índias Ocidentais, América Central e América do Sul, e de 200.000.000 em África. Estamos buscando liberdade política no continente da

Create PDF with PDF4U. If you wish to remove this line, please click here to purchase the full version

África, terra de nossos pais.

A U.N.I.A. não esta buscando construir outro governo dentro dos limetes das frontera dos Estados Unidos da America, A U.N.I.A. não esta buscando romper nenhum sistema de governo organizado, porque a Organização esta determinada a trazer para juntos com os Negros uma construção de uma nação propria. E por que? Porque temos sido forçados em fazer isto. Temos sido forçados a isso pelo mundo; nao só na America, não só pela Europa, não só pélo Imperio Britanico, seja onde for que se encontre o homem Negro, ele tem sido forçado a fazer por si mesmo.

Falar sobre um governo é um pouco mais do que nossa gente pode apreciar neste justo momento. O homem medio não pensa desta forma, só porque ele se ve como um cidadão de algum país. Ele parece a dizer, “ Porqué que vamos ver a necessidade de outro governo? Somos Franceses, Ingleses ou Americanos”. Porque nós da U.N.I.A. temos estudado seriamente esta questão de nacionalidade entre os Negros e esta nacionalidade Americana, esta nacionalidade Britanica, esta nacionalidade Francesa, Italiana, ou Espanhola, e temos descoberto que esta não conta para nada, quando esta nacionalidade entra em conflito com o idealismo racial do grupo que governa. Quando nossos intereses se chocam com aqueles da facção governante, encontramos absolutamente a certeza que nos não temos nenhum direito. Em tempos de paz, quando todo o país esta bem, os Negros passam duros tempos, onde quer que vamos e onde quer que seja que nos encontrarnos, temos ese direito que nos pertencem, em comum como os outros reclamamos como cidadões, temos essa consideração que deveria ser nossa por direito constitucional, pelo direito d lei. Porque nestes tempos de dificuldade eles no nos fazem parte da causa, como passo na ultima guerra, ondee ramos socios, eramos Negros Britanicos, Franceses ou Americanos. E nos diziam que deviamos fazer todos os esforços para salvar a nação.

Você e Eu, nada valemos na América, ou no Império Británico, ou em qualquer outra parte do mundo branco, nada vale mais qualquer homem Negro e onde quer se seja que levante sua cabeça por ali. E por que? Porque temos sido complicentes em permitirnos ser liderados, educados e dirigidos por outro companheiro, que sempre tem pensado em levarnos para o mundo na direção que o satisfaça e fortaleça sua posição. Nos temos permitido que nos últimos 500 anos sermos uma raça de seguidores, seguindo cada raça que tem ido para a direção que lhe dá mais segurança.

A U.N.I.A. está revertendo a ordem das coisas dos velhos tempos. Nós nos negamos a seguirnos sendo seguidores. Nos estamos liderando a nós mesmos, isso significa que alguma salvação tem que se feita, e adiante, seja salvar tal governo ou tal nação, primeiro vamos buscar um método para salvar a Africa. Por que? E por que a Africa? Porque a Africa tornou-se o grande prêmio das nações. A Africa se tornou no grande jogo das nações caçadoras.
Hoje a Africa emerge como o maior premio comercial, industrial e político no mundo.

A diferença entre a U.N.I.A. e outros movimentos deste país, e provavelmente em todo o mund, é que a U.N.I.A. busca independencia de governo, enquanto outras organizações buscam fazer do Negro uma parte secundaria dos governos existentes. Nós nos diferenciamos das organizações da América porque elas buscam subordinar o Negro com uma consideração secundária a sua grande civilização, sabemos que na América o Negro nunca vai obter seus constitucionais. Todas aquelas organizações

Create PDF with PDF4U. If you wish to remove this line, please click here to purchase the full version

que estão promovendo o melhoramento do Negro no Império Británico sabem que o Negro no Império Británico nunca vai alcançar o estado de seus direitos constitucionais. Ao que me refiro com direitos constitucionais na América? Se o homem Negro vai alcançar seu estado de ambição neste país – se o homem Negro vier a obter todos os direitos constitucionais na América – então o homem Negro vai ter as mesmas chances nesta nação como qualquer outro homem para torna-se presidente desta nação ou um varredor de ruas na cidade de Nova York. Se o homem Negro no Império Britanico tenha ao menos o mesmos direitos de chegar a ser primeito ministro da Grã-Betanha ou ser um varredor das ruas de Londres. Estão eles preparados para nos dar essa igualdade política? Você e eu podemos viver nos Estados Unidos da América por 100 anos ou mais, e nossas gerações podem viver 200 ou 500 anos mais, ao mesmo tempo que tenha uma população negra e uma população branca, quando a maioria esta do lado da raça branca, vocês e eu nunca vamos ter uma justiça política, ou obter igualdade política neste país. Então por que um homem Negro com crescentes ambições, depois de preparar a ele mesmo em todas as formas possiveis para dar expressao de sua mais alta ambição se permite esta sujeito aos prejuizos raciais neste país? Se eu sou tão educado quando o homem ao lado, se eu estou tão preparado como o homem ao lado se eu tenha pasado pelas melhores escolas e colehios e universidades como o outro companheiro, por que nao vou ter uma justa chance de competir com a outra pessoa pela mesma posição na nação? Eu tenho sentimentos, eu tengo sangue, eu tenho uma mente como a outra pessoa; eu tenho ambição, eu tenho esperança. Por que é que, por algum preconceito racial, manternos abaixo, por que vou conceder-me o direito de levantar-se sobre eu mesmo, e establecer-me como meu mestre permanente? Isto é onde a U.N.I.A. é diferente das outras organizações. Me nego a deixar morrer minhas ambições, e todo Negro verdadeiro se recusa a deixar morrer suas ambições para vestir a outros, por isso tudo a U.N.I.A. decide que a America não é suficientemente grande para dois presidentes, que a Inglaterra não é suficientemente grande para dois reis, então nós não vamos discutir o assunto; nós vamos deixar um presidente na América, nos vamos deixar um rei na Inglaterra, nos vamos deixar um presidente na França, e teremos um presidente na Africa. Portando a U.N.I.A. não busca interferir com o sistema social e político da França, pela orden das coisas hoje a U.N.I.A. se recusa a reconhecer qualquer sistema político e económico na Africa exceto o que estabelecemos por nós mesmos.

Nós não estamos fazendo uma propaganda de ódio contra alguêm. Nós amamos o homem branco; nós amamos a toda humanidade, porque sentimos que nós nao podemos viver sem o próximo. O homem branco é tão necesario para existencia do Negro como o Negro é necesario para sua existância. A uma relação em comum a que não podemos escapar. A Africa tem certas coisas que a Europa quer, e a Europa tem certas coisas que a Africa quer, e se é um tratamento justo e equitativo dá a todos o que querem, e impossivel para nós escaparmos disso. Africa tem petróleo, diamantes, ouro e borracha e todos os outros minerais que a Europa quer, e deve haver alguma clase de relação entre a Africa e Europa para um justo intercambio, então não podemos afrontar nem odiar a alguêm.

Create PDF with PDF4U. If you wish to remove this line, please click here to purchase the full version

Marcus Garvey U.N.I.A. Oficiais em frente U.N.I.A. Sede no Harlem, Nova York.

A pergunta frequentemente formulada é que é necessario redimir uma raça para liberação de um país? Se requerem o poder do homem, se requerem inteligencia científica, se requerem educação de algum tipo, ou se requerem sangue, então os 400.000.000 de Negros deste mundo o temos.

Requereram o combinado poder do homem e dos Aliados para deter a louca determinação de Kaiser em impor sua vontade de Alemanha sobre o mundo e sobre a humanidade. Entre os que supriram esta louca ambição havia dois milhões de Negros que não se esqueceram de como se manejam os homens atráves das linhas de fogo – seguramente aqueles de nós que enfrentaram aos disparos e defesas da Alemanha em Marne, em Verdun, não esquecemos de dar ouvidos as ordens de nosso Comandante em Jefe. O grito que deu causa para sairmos da América nesse estado de apuro, quando nossos cidadãos brancos da América se negaram a lutar dizendo: "Nós não acreditamos na guerra e que mais, incluso sermos cidadãos norteamericanos, e incluso com a nação em perigo, não vamos ir para a guerra". Quando muitos deles gritavam e diziam: "Somos Alemães – Americanos e não podemos lutar", quando tantos homens brancos se recusaram a responder o chamado, e se escondiam atrás de qualquer desculpa, 400.000 homens Negros estiveram alistados sem nenhuma pregunta. Foi porque nos disseram que era uma guerra da democracia; era uma guerra pela liberdade da gente mais fraca do mundo. Nós escutamos ese chamado de Woodrow Wilson, náo porque se gostava dele, foi porque as coisas que ele nos dizia eram de tal natureza que apelavam a nós como homens. E onde seja que a causa da humanidade se levante necessitando de asistência, ali encontraram o Negro sempre listado para servir.

Tem sido feito desde o tempo de Cristo, e até esta hora. Quando o mundo inteiro deu as costas para o Cristo, o homem que dizia ser o Filho de Deus; Quando o mundo gritava "Cruficiquem- o"; quando o mundo se opunha e lutava contra ele, houve um homem Negro, Simão de Cirene que levantou a cruz. Por quê? Porque a causa da humanidade fez um apelo à ele. Quando o homem Negro viu o sofrimento do Judeu, sob a pesada cruz para suportar, ele estava disposto a ir em Sua asistência, e ele carrego a cruz ate as alturas do Calvário. E no espirito de Simão o Cireno, 1900 anos depois, nós respondemos ao chamado de Woodrow Wilson, o chamado de uma grande humanidade, e foi por isso que nós nos apressamos para a guerra desde a America, desde as Indias Ocidentais, mais de 100.000; foi por isso que nos apressamos a guerra da África, 2.00.000 de nós. Nos encontramos na França,

Create PDF with PDF4U. If you wish to remove this line, please click here to purchase the full version

Flanders e na Mesopotania. Nós lutamos sem nos fadigar. Quando os homens brancos se enfraqueceram e cairam nas linhas de combate, no Marne e no Verdun, quando corriam da grande carga das bombas alemãs, os Negros lutadores do inferno se depararam aos pés do canhão, em frente a grandes cargas, e outra vez gritaram; " Vai ser um tempo quente, na velha cidade esta noite".

Fizemos, tão quente alguns meses depois de nossa aparição na França e nos varios frontes de batalha, consguimos éxitos ao levar as bombas alemãs atráves do rio e levando Kaiser fora da Alemanha, e fora de Potsdam na Holanda. Não temos esquecido os afazeres da guerra. Se temos homens de mentes liberais para dar nosso sangue e vida na França, na Mesopotania, e em outros lados, lutando pelo homem branco, o que sempre ajudamos, por segurança não temos esquecido de lutar por nós mesmos, e quando chegar o tempo em que o mundo será de outra vez uma oportunidade de liberdade para África, seguramente 400.00.000 de homens Negros vão marchar pelos campos de batalha da África, sob as cores do vermelho, do Negro, e do verde.

Podemos marchar, sim como cidadãos Americanos Negros, como sujeitos Britânicos Negros, como cidadãos Franceses Negros, como cidadãos Italianos Negros, ou como Espanhois Negros, porque podemos marchar com uma maior lealdade, a lealdade de raça. Podemos andar em resposta ao grito de nossos país, os que clamam pela redenção de nosso próprio país, nossa terra mãe África.

Podemos marchar, sem esquecer a benção da América. Podemos andar, sem esquecer as bençãos da civilização. Podemos caminhar com uma história de paz atrás e adiante de nós, e seguramente está história será nossa pedra ancorada, porque como pode o homem lutar melhor sabendo se a causa pela qual ele luta é justa? Como pode o homem lutar mais gloriosamente sabendo que atrás dele tem uma história de escravidão, uma história de sangrentas matanças e massacres inflingindos sobre uma raça por sua incapacidade de se proteger e lutar? Nós não vamos lutar pela gloriosa oportunidade de proteger e estabelecer para sempre uma poderosa raça e nação, nunca mais sendo desprezados por homens? Gloriosa será a batalha quando chegar o tempo para lutar por nossa gente e nossa raça.

Nos dizemos aos milhões que estão em África que a sustentem com força, porque estamos recebendo 400.000.000 de reforços.

Marcus Garvey

Presidente Geral da Associação Universal para o melhoramento do Negro

Fonte: http://www.black-king.net/biblioteca%20garvey%2003.htm
Hon Sacerdote Federico Calvo. - E.A.B.I.C.
Tradução e Adaptação - Jeffrey Gaspar I.

Create PDF with PDF4U. If you wish to remove this line, please click here to purchase the full version